



ABANANA  
REPUBLIC  
ORIGINAL  
SERIES

# HOUSE of MÃE JOANA

**S**inopse. No mais novo episódio da série, a musa do *impeachment*, Luana Piovani (tudo bem, esse título é da Janaina Paschoal), revela a dura vida da ativista que, para fugir do socialismo, migrou para um país governado por socialistas (onde, enfim, pôde se dedicar a fazer *posts* de biquíni). No núcleo manicomial da trama, conheça o antissecretário de Direitos Humanos da PGR. Mas será o Benedito? Ele mesmo! A conspirar contra índios e negros, o vice Hamilton Mourão propõe o resgate das capitâncias hereditárias, dos bandeirantes e dos senhores de engenho. Mas quando esse pessoal deixou de existir, general? E, na mais surpreendente guinada narrativa, a Lava Jato agora grita “Lula Livre”. E a esquerda, “Lula tá preso, babaca!”



**A vergar a camisa da CBF**, a atriz Luana Piovani apoiou o golpe contra Dilma Rousseff. Livre da esquerda, mas desgostosa com os rumos do País, fez como alguns de seus pares da direita – foi viver onde presta, em Portugal, sob um governo de esquerda. Esta semana, desde além-mar, falou sobre a sua curta carreira de ativista:

*“Cara, me dava um trabalho ser cidadã no Brasil... Eu queria postar foto do meu filho, tinha que postar negócio da Amazônia, dos golfinhos, do tubarão, do Leonardo Di Caprio, era o gay não sei o que lá, e vamos para a*

*manifestação a favor do LGBTUVXZ... Meu Deus do céu, dá muito trabalho! Não sobrava nem tempo para postar eu bonita de biquíni”*



**Certo está o escritor** Sérgio Rodrigues ao comentar a escolha do antissecretário de Direitos Humanos da Procuradoria-Geral da República, Ailton Benedito:

*“Faz tempo que está claríssimo o método. Secretários e ministros são escolhidos por seu potencial de estrago para a área em questão. Somos um país dedicado à demolição”*

Pois veja o pensamento vivo do futuro secretário a respeito dos Direitos Humanos, uma amostra da extensa lista de tuítes do mesmo tipo organizada pelo Jota, portal dedicado a notícias e análises do Judiciário. Segue o fio:

*“Os direitos humanos foram capturados pela hegemonia esquerda, inclusive aboletada nas instituições do Estado, para fazer prevalecer a pauta política de supostas minorias, as quais, no mais das vezes, são usadas e*

*descartadas, sempre em prejuízo dos direitos humanos universais”*

*“Semáforos de pedestres da Av. Paulista vão mostrar bonecos de casais homossexuais. Dizem que homossexualismo não é doença. Até aí, pode ser que sim, pode ser que não. Mas é doentia a fúria com que a militância ideológica tenta transformar o homossexualismo em nova ordem social”*

*“Operação no Rio apreende 30 armas e 5 toneladas de drogas. Segundo os bandidólatras e democidas, essa operação ‘não resolve o problema das drogas’, e ofende os ‘direitos humanos’ de inocentes criminosos vítimas da sociedade.”*

E esta última, ao comentar a suspensão, pelo Conar, de uma propaganda de móveis com mulheres peladas:

*“Se a moça fosse negra, transexual, índia, feminista, abortista, islâmica, feia etc., o Conar não teria coragem de censurar a propaganda”*



**O ministro da Educação** não gosta da ideia de... educação.

*“Temos lá no nosso mindset um monte de ideias erradas. A começar por essa aqui, ó: educação. Quem educa é a família, A gente ensina. Ensina a ler, ensina um ofício”*

Em evento organizado por um sindicato patronal do ensino superior privado, só podia, Abraham Weintraub ainda criticou a cor



vermelha de um painel e o salário dos professores das universidades federais. Disse também que "foi um desígnio de Deus o presidente (Bolsonaro) não ter morrido" depois da facada. Enquanto a caravana dos estudantes segue resistindo aos processos do leitor de "Kafta", Weintraub ladra:

**"Soltaram o Abraham  
do canil sem enforcador,  
agora vão ter que escutar"**



**Depois de ter confessado** que premeditou o assassinato de Gilmar Mendes, seguido do próprio suicídio, Rodrigo Janot veio a público pela primeira vez, no Twitter, para declarar o seguinte:

**"Pecado"**

O ex-PGR comentava um post do Atlético-MG informando a eliminação do time na Copa Sul-Americana, em disputa de pênaltis. Ao que respondeu um gaiato:

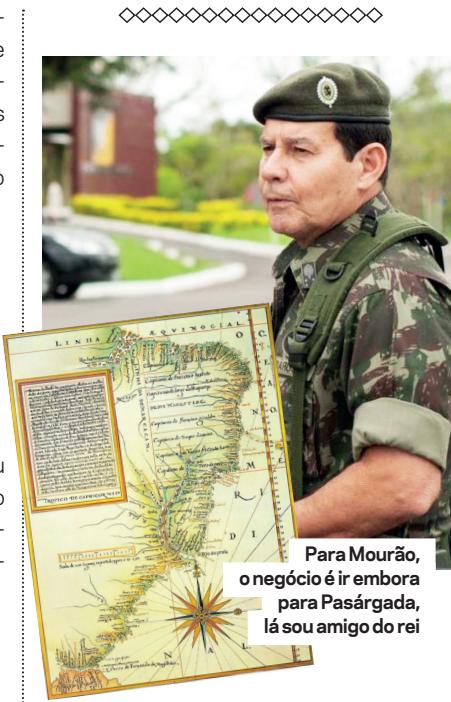
**"Tá faltando um  
matador nesse time!"**



**O editor de jornal** Jair Bolsonaro voltou a pautar os repórteres em frente ao Palácio da Alvorada.

**"Quando vocês fizerem uma  
matéria real sobre o que  
aconteceu na ONU, eu  
dou uma entrevista, talvez?"**

No mesmo local, ele também recomendou a estudantes que sugerissem aos seus professores a leitura de *A Verdade Sufocada*, do ex-chefe do DOI-Codi Carlos Alberto Brilhante Ustra. Menos, presidente: ler não precisa ser uma tortura.



**O que não é o empreendedorismo** quando se é amigo do rei, né não? Fale-nos mais sobre isso, general Hamilton Mourão.

**"Na data de hoje, em 1532,  
o Rei D. João III criava as  
capitanias no Brasil. Descoberto  
pela mais avançada tecnologia  
da época, o País nascia pelo  
empreendedorismo que  
ofaria um dos maiores  
do mundo. É hora de resgatar  
o melhor das nossas origens"**

Mas não é só isso. Resgatando as capitâncias hereditárias, "o melhor das nossas origens", você leva também os trabalhadores escravos e o genocídio indígena. Mourão, ele próprio um descendente de índios, pode explicar melhor:

**"Donatários, bandeirantes,  
senhores e mestres do açúcar,  
canoeiros e tropeiros,**

*com suas mulheres e famílias,  
fizeram o Brasil. Só um povo  
empreendedor constrói um  
país dessas dimensões que  
segue o destino manifesto  
de ser a maior democracia  
liberal do Hemisfério Sul"*



**Não basta o óleo de peroba** à cara de pau de Deltan Dallagnol, talvez seja necessário recorrer ao verniz náutico. Assim o chefe da Lava Jato comentou o sobre a prisão domiciliar do ex-presidente, pedida pelos procuradores:

**"O ex-presidente Lula, como  
os demais, deve cumprir a pena,  
nem mais, nem menos, nem  
mais pesado, nem mais leve".**

À parte as estratégias, o chargista Duke ilustrou em seu Twitter o resumo de mais este episódio de House of Mãe Joana:

**"O Brasil tá tão surreal  
que chegamos ao momento  
em que Deltan Dallagnol  
grita 'Lula Livre' e Gleisi  
Hoffmann responde  
'Lula tá preso, babaca!'"**

